



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254-6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-735 – Problemas de Análise Sociológica I (S) (M)
Curso de Leitura
Professor: Eduardo B. Viveiros de Castro
Assistente: Márcio Goldman
Período: 2º Semestre de 1985
Nº de Créditos: 03
Horário: 3ª Feira, 14:00 - 17:00 h.
Local: variável

METÁFORA E METAMORFOSE

– leituras sobre a lógica do totemismo e a lógica do sacrifício –

Este curso pretende explorar uma clássica distinção feita por Lévi-Strauss n’O Pensamento Selvagem (e também n’O Totemismo Hoje) entre “totemismo” e “sacrifício” enquanto processos simbólicos que se apóiam sobre operações lógicas complementares. Sabe-se como Lévi-Strauss privilegia, tanto teórica como analiticamente, a lógica totêmico-classificatória, manifestando uma atitude ambivalente e reservada quanto ao lado sacrificial-religioso do “pensamento”. Vamos tentar avançar por este lado. Tentaremos ainda trabalhar sobre a tensão entre o discurso lévi-straussiano e o recorte de Lévy-Bruhl, e verificar se existe um espaço de fenômenos e conceitos entre esses discursos antagônicos, que não remete a nada semelhante às “emoções”, “afetos”, “práticas”, etc. Trata-se em suma de atentar para a possível existência de uma dimensão do real que escapa à alternativa entre a “categoria afetiva do sobrenatural” (Lévy-Bruhl) e a atitude metafórico-cognitiva do pensamento selvagem (Lévi-Strauss). A categoria de “sacrifício” designa aqui uma forma de pensamento ou de ação sobre o real, não uma instituição ou um tipo ritual (do mesmo modo como o “totemismo” em Lévi-Strauss, funcionará como uma sinédoque para todo o pensamento selvagem). Nosso problema será o de saber o que se introduz ou se oculta entre o Imaginário

de Lévy-Bruhl e o Simbólico de Lévi-Strauss. “Metamorfose” aparece em nosso título como uma metáfora para o Real: para o que se passa ali.

I. LOCALIZAÇÕES.

- 1.1. H. HUBERT & MAUSS – Essai sur la Nature et Fonction du Sacrifice. In: M. Mauss, Oeuvres, I.
- 1 1.2. S. FREUD – Los Actos Obsesivos y las Practicas Religiosas. In: S. Freud, Obras Completas, II.
-
- 2.1. R. GIRARD – La Violence et le Sacré: capítulos I, II e X.
- 2 2.2. M. DETIENNE – Pratiques Culinaires et Esprit de Sacrifice. In: M. Detienne & J.-P. Vernant, La Cuisine du Sacrifice en Pays Grec.
- 2.3. J.-P. VERNANT – À La Table des Hommes. In: La Cuisine du Sacrifice en Pays Grec.
- 2.4. G. BATAILLE – Théorie de la Religion: Première Partie.
-
- 3.1. L. LÉVI-BRUHL – L’Âme Primitive: capítulos III, IV e V.
- 3.2. ----- – Le Mythologie Primitive: capítulo II.
- 3.3. ----- – Le Surnaturel et le Maturel dans la Mentalité Primitive:
3 Introduction.
- 3.4. E.E. EVANS-PRITCHARD – Nuer Religion: capítulos V, VIII e IX.
- 3.5. D. SPERBER – Le Savoir des Anthropologues: capítulo I.
-
- 4.1. C. LÉVI-STRAUSS – Le Cru et le Cuit: Ouverture.
- 4 4.2. ----- – L’Homme Nu: L’Aube des Mythes.
-
- 5.1. C. LÉVI-STRAUSS – L’Homme Nu: Finale.
- 5.2. ----- – Papai Noel Supliciado.

5 5.3. ----- – Paroles Données: Cannibalisme et Travestissement
Rituel.

5.4. ----- – Paroles Données: Sixième Partie.

6 6.1. G. DELEUZE & F. GUATTARI – Milles Plateaux: Devenir-Intense, Devenir-Animal, Devenir-Imperceptible.

6.2. F. GUATTARI – Revolução Molecular: capítulos a escolher.

7.1. G. BATESON – Steps to an Ecology of Mind: Metalogue: Why a Swan?

7.2. ----- – Steps...: Style, Grace and Information in Primitive Art.

7.3. ----- – Steps...: A Theory of Play and Fantasy.

7 7.4. H. von KLEIST – Sobre o Teatro de Marionetes.

7.5. C. BENE & G. DELEUZE – Superposition.

7.6. Seleta sobre a noção de Transubstanciação e a categoria de sacramento na teologia católica.

8.1. O. HERRENSCHMIDT – Sacrifice Symbolique ou Sacrifice Efficace. In: M. Izard & P. Smith, La Fonction Symbolique.

8 8.2. J. OVERING – There is No End of Evil: The Guilty Innocents and their Fallible God. In: D. Larkin (org.), The Anthropology of Evil.

8.3. J.D. SAPIR – The Anatomy of Metaphor. In: J.D. Sapir & J.C. Crocker (eds.), The Social Use of Metaphor.

8.4. J.C. CROCKER – The Social Functions of Rethorical Forms. In: The Social Use of Metaphor.

9.1. J.R. FERNANDEZ – The Performance of Ritual Metaphors. In: The Social Use of Metaphor.

9 9.2. J.C. CROCKER – My Brother the Parrot. In: The Social Use of Metaphor.

9.3. ----- – The Mirrored Self. In: C. Lévi-Strauss (dir.), L'Identité.

9.4. C. LÉVI-STRAUSS (dir.) – L’Identité: trechos escolhidos.

9.5. D. SPERBER – Le Savoir des Anthropologues: capítulo II.

10.1. F. PORTER POOLE – Cannibals, Tricksters and Witches: Anthropological Images among Bimin_Kuskusmin. In: P. Brown & D. Tuzin (orgs), The Ethnography of Cannibalism.

10.2. G. GILLISON – Cannibalism among Women in the Eastern Highlands of Papua New Guinea. In: The Ethnography of Cannibalism.

10.3. M. SAHLINS – Raw Women, Cooked Men and Other “Great Things” of the Fiji Islands. In: The Ethnography of Cannibalism.

10.4. J. POUILLON – Manières de Table, Manières de Lit, Manières de Langage. In: Nouvelle Revue de Psychanalyse, 6.

11.1. R. GUIDIERI – Pères et Fils. In: Nouvelle Revue de Psychanalyse, 6.

11.2. André GREEN – Le Cannibalisme: Réalité ou Fantasma Agi? In: Nouvelle Revue de Psychanalyse, 6.

11.3. N. ABRAHAM & M. TOROK – Introjecter-Incorporer. Deuil ou Mélancolie. In: Nouvelle Revue de Psychanalyse, 6.

11.5. E.B. VIVEIROS DE CASTRO – Araweté...: capítulos VI e VII.

12. R. WAGNER – Habu: the innovation of meaning in Daribi religion.

ou

12. R. GUIDIERI – La Route des Morts.

12. ou

12. M. LEENHARDT – Do Kamo.

ou

12. G. LIENHARDT – Divinity and Experience.

13.1. G. DELEUZE & F. GUATTARI – Kafka: por uma literatura menor.

- 13 13.2. C. ROSSET – Logique du Pire: trechos escolhidos.
13.3. ----- – L'Objet Singulier.
-

2. DESLOCAMENTOS.

1. R. THOM – Modèles Mathématiques de la Morphogénèse.
 2. G. LUCA – Morphologie de la Métamorphose.
 3. A. De AZEVEDO – Demônios.
 4. G. ROSA – Meu Tio o Iauretê.
 5. H.G. Wells – A Ilha do Dr. Moreau.
 6. F. KAFKA – textos escolhidos.
 7. J.L. BORGES – textos escolhido.
 8. H. MELVILLE – Moby Dick.
 9. H.P. LOVECRAFT – textos escolhidos.
 10. L. CARROL – Alices.
- e outros.